

NOVA YORK:



Fotos Shutterstock

Como insaciável hidra de mil cabeças, Nova York se reinventa a cada momento e em todos os lugares. Quando todas as possibilidades de criar prédios, instituições e tendências parecem esgotadas, eis que de onde menos se espera brotam novidades. Essa

legendária capacidade de criação que se tornou sua marca registrada está mais uma vez sendo colocada à prova neste instante. Em resposta, novos projetos de hotéis, infraestrutura, atrações, arte e cultura começaram a pipocar sem parar. Iniciativas, algumas já em ope-

ração e outras previstas para breve, continuam a redesenhar a cidade que, com justiça, é considerada “capital do mundo”.

Há sete anos Nova York bate recordes sucessivos de visitantes. Em 2016, recebeu quase 61 milhões de turistas, dos quais 13 milhões (cer-

A SUPER FÁBRICA DE NOVIDADES

A cidade se reinventa a cada dia e esbanja novas atrações em praticamente todos os setores, do entretenimento à maior infraestrutura, para alegria dos moradores e visitantes. Só em 2016 recebeu 61 milhões de turistas!

• por Fabio Steinberg



ca de 20%) internacionais. Em 2017 não deve ser diferente, e as estimativas são de que a este número se agregue mais 1 milhão de pessoas.

Para receber um exército de turistas, a negócios ou lazer, Nova York dispõe de 113 mil quartos de hotel, que devem ser ampliados

para 137 mil até 2019. Destacam-se na nova safra o Brooklyn Bridge, The Whitby Hotel, 50 Bowery, MOXY NYC Times Square, Public, The Hoxton Brooklyn e New York EDITION Times Square.

É impossível falar de todas as novidades não só para a ilha de Ma-

nhattan, a área mais conhecida de Nova York, mas também para os demais quatro condados – Bronx, Brooklyn, Queens e Staten Island - sem cometer erros de omissão. A energia que contagia a metrópole, a mais populosa dos Estados Unidos, permite citar apenas destaques.



Fotos Shutterstock

A Times Square, onde se concentram os teatros da Broadway, ganhou quatro novas atrações

Por exemplo: só na icônica Times Square e cercanias, verdadeiro coração da cidade, como se não bastassem teatros que se estendem por toda a Broadway, surgiram pelo menos quatro novas atrações.

A primeira é o Gulliver's Gate. Tendo como referência o famoso livro *As Viagens de Gulliver*, escrito por Jonathan Swift no século 18, esta exposição interativa adota a mais avançada tecnologia para que o visitante abandone o mundo real e embarque numa inédita experiência visual. A miniaturização de lugares, veículos, pessoas e animais permite até que o próprio visitante, depois de escaneado, tenha sua versão mirim incluída no cenário. Bairros, cidades, edifícios, monumentos, ruas, e estradas reais ou fictícias, dos Estados Unidos ou do mundo, se sucedem em uma travessia mágica. Mil trenzinhos puxam 12 mil vagões através de centenas de metros de trilhos. Réplicas em 3D de locais como Times

Square, Grand Central Terminal, cenas de Manhattan e de todo o mundo, além de minúsculos carros, barcos, aviões, naves espaciais e até balões se revezam neste projeto realizado por mais de 100 artistas de oito países. Instalada em um quarteirão com espaço de um campo de futebol, o Gulliver's Gate fica no mesmo prédio onde funcionou o jornal *The New York Times*.

Até o final de 2017, a National Geographic promete inaugurar a Ocean Odyssey (Odisseia Oceânica). Trata-se de uma jornada de tirar o fôlego ao fundo do Oceano Pacífico, através de tecnologias de realidade virtual, fotos reais em alta resolução e telas gigantescas. Na mostra é possível interagir em tempo real com leões marinhos, brincar com arraias e golfinhos, ou ver-se face a face com baleias, tubarões brancos ou enormes lulas de Humboldt. Em um espaço de 5,5 mil m², o visitante tem a oportunidade de se aproximar das maravilhas da natureza e das incrí-

veis criaturas que habitam as águas mais profundas e inalcançáveis.

Está também batendo à porta de Times Square este ano o legendário Grand Ole Opry de Nashville,



Nova York investe em novos empreendimentos, monumentos e centros comerciais

o mais famoso local de shows de música country. Com quatro andares em espaço de 2,5 mil m², o novo local de entretenimento inclui vários ambientes de música, uma sala de audição, loja, restaurante, e um espaço para homenagear artistas famosos que se apresentaram no palco original da cidade do Tennessee.

Para fãs do futebol americano vem aí o NFL Experience Times Square. De uma parceria entre duas ligas (NFL e NFLPA) e o Cirque du Soleil, nasce uma experiência diferente de imersão. Em 3,7 mil metros² o projeto inclui um teatro para 350 pessoas, atividades interativas, programas educacionais e as melhores práticas do esporte. Mas não é tudo. Há ainda um restaurante com comidas e bebidas típicas dos estádios e exposição com itens pessoais de famosos jogadores dessa modalidade.

TERMINAL SÓ PARA PETS

O Aeroporto JFK em New York ganhou um sofisticado terminal especializado em embarque e hospedagem de cães, gatos, pássaros, espécies exóticas e até cavalos. A meta do Ark Oasis é descomplicar a viagem aérea de pets, e oferecer a eles um tratamento mais humanizado.

Com investimentos de US\$ 65 milhões em área de 16,5 mil metros² o local funciona 24 horas por dia. Atendido por 150 funcionários, o Ark se divide em cinco seções: um lobby para check-in dos pet-viajantes, uma área para curta estada, um espaço para quarentena, um hospital e um resort que se chama Paraíso 4 Patas. Durante escalas de voo ou enquanto aguarda a chegada do dono, o bichinho ganha banho, guloseimas, descansa ou brinca. Há ainda uma piscina com formato de osso e suítes com camas do tamanho de gente e telas de plasma com câmeras para se comunicar com os proprietários. Além do serviço de alimentação customizado, um salão de beleza oferece serviços de massagens, esteiras, caminhadas e até manicure.

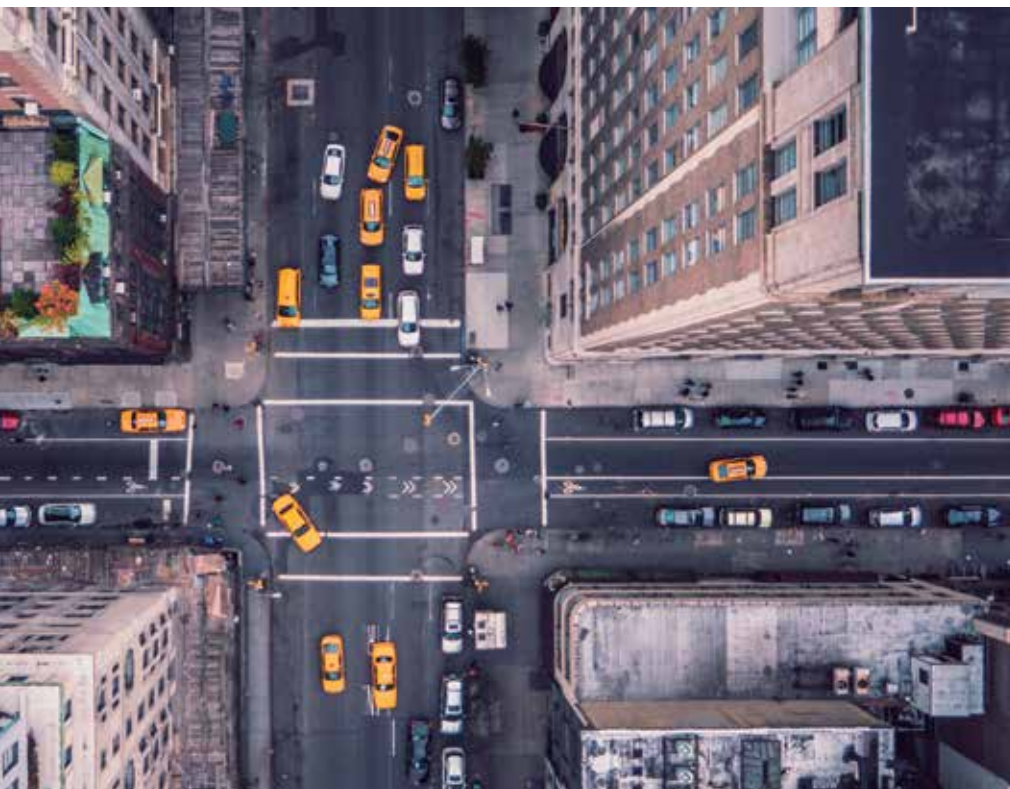
NOVOS ARRANHA-CÉUS E BAIROS

Mas a evolução da cidade não ocorre só na Times Square. Das cinzas da trágica destruição do WTC surgem

emocionantes monumentos e novos empreendimentos. O primeiro é o Westfield World Trade Center, que se propõe a ser um dos mais completos centros comerciais de Nova York. O local é um mix de 150 marcas de moda, culinária, tecnologia e estilo de vida. É lá que passou a funcionar a Eatly Downtown, segunda loja do badalado espaço de comida italiana.

No outro lado da rua foi inaugurado o The One World Observatory, que já se tornou atração turística, como testemunham as longas filas. Ocupa os três últimos dos 102 andares do recém construído One World Trade Center, considerado o prédio mais alto do hemisfério ocidental. No topo, após desembarcar de um dos elevadores mais rápidos do mundo, além do observatório com exposições interativas e guias que indicam os pontos mais significativos da cidade, o visitante pode assistir a um filme sobre a cidade e encontrar várias opções de restaurantes.

Bem pertinho, há o Brookfield Place, conjunto de arranha-céus





Skyline da cidade com a bela vista do Central Park

que incluem lojas de alto luxo e restaurantes sofisticados, seis deles aclamados pela crítica e que se localizam no Le District, área de inspiração francesa.

Mas há também bairros novos. Um deles é o Hudson Yards, um dos maiores empreendimentos imobiliários da história dos Estados Unidos, e o maior de Nova York desde o Rockefeller Center, construído em 1939. Além de novos edifícios que deverão ser ocupados por 5 mil pessoas, o local terá mais de 100 lojas e boutiques, 20 restaurantes, um hotel de luxo e um amplo espaço público. Nele se instalará o Vessel, obra de arte de 600 toneladas com 154 lances de escadas interconectadas com 15 andares que oferecem vistas deslumbrantes da cidade.

Nem mesmo projetos mais antigos foram desprezados. Um bom exemplo é o Pier 17, em Seaport. A reconstrução permitirá 40% mais espaço, permitindo uma visão expandida do porto, Estátua da Liberdade, Brooklin e parte sul de

Manhattan. Envelopada por uma fachada de vidro, o novo Pier 17, que deve ser reaberto em 2018, inclui variedade de lojas e restaurantes, além do comércio de rua no entorno.

INTERNET GRÁTIS E MAIS METRÔ

A lista de inovações em infraestrutura igualmente impressiona. Por exemplo: 700 quiosques foram instalados para oferecer de graça a residentes e visitantes internet de alta velocidade, ligações telefônicas e recarga de dispositivos. Eles também devem substituir as cabines e chegar a 7.500 até 2024.

Mesmo a extensa rede do metrô decidiu investir em nova linha depois de 50 anos. Ela se estende pela Segunda Avenida, e quando completa vai alcançar 14 quilômetros. Aliás, todas as 279 estações de metrô ganharam acesso gratuito ao wi-fi. O terminal de trens da Penn Station e os aeroportos LaGuardia e John F. Kennedy estão sendo reconfigurados. Para uma cidade que em

2016 recebeu 6,1 milhões de delegados de eventos, o centro de convenções tornou-se pequeno, e está em plena expansão.

Mas há muito mais nesta interminável linha de produção. Como os museus para crianças Spark, no Brooklin, Sugar Hill, no Harlem e Grand Courthouse, no Bronx. O Instituto de Diáspora Africano de Cultura Caribenha no Harlem. O Anfiteatro Ford em Coney Island. A inauguração dos museus de Fotografia Internacional, Met Breuer, Dahesh e Whitney. A expansão do museu Snug Harbor, em Staten Island. O Centro para Estudos da História das Mulheres. O aquário do zoológico de Staten Island. O museu da Estátua da Liberdade. A maior roda gigante do mundo em Staten Island. A maior pista de patinação no gelo do mundo no Bronx. E o Pier 55, novo espaço em Manhattan para espetáculos de música, dança, teatro e arte público, prometido para 2019.

Para quem chega a Nova York, habitué ou marinheiro de primeira viagem, nunca vai faltar o que fazer. Há sempre algo divertido ou vibrante acontecendo na cidade. Sejam os tradicionais musicais e teatros da Broadway ou off-Broadway, concertos e filmes indoors ou ao ar livre, tours a pé ou em ônibus de dois andares, compras, visitas a museus ou atrações históricas, restaurantes com culinária de todas as culturas imagináveis do mundo, um personagem famoso ou apenas em busca da fama fácil, tudo é pretexto para vir à cidade e descobrir o inusitado. E que ou já está ocorrendo ou sendo criado neste instante por incansáveis mentes brilhantes. ■